

XII. O PACTO DA GRAÇA

Pergunta 20 - Deixou Deus todo o gênero humano perecer no estado de pecado e miséria?

Resposta - Tendo Deus, unicamente pela Sua boa vontade, desde toda a eternidade, escolhido alguns para a vida eterna, entrou com eles em um pacto de graça, para os livrar do estado de pecado e miséria, e trazer a um estado de salvação por meio de um Redentor.

“Tendo Deus [...] escolhido alguns para a vida eterna [...] entrou com eles em um pacto de graça [...]”. Esta lição é sobre este **Pacto de Graça**. Esta é uma doutrina preciosa, muitíssimo confortadora. Os líderes da Reforma reconheceram a sua importância. Um certo Ursino incluiu-a no seu Catecismo, assim: “Qual é a única consolação, tanto na vida como na morte? Resposta: É que, em Seu infinito amor e imutável bondade Deus me incluiu no Seu pacto de graça [...]”.

1. Pactos mencionados na Bíblia.

- **Pactos entre os homens.** Um pacto ou aliança é um acordo estabelecido entre duas partes; envolve exigências e promessas mútuas; visa a amizade, a cooperação. A Bíblia menciona diversos pactos: Os que foram firmados entre homens tiveram estas características. Exemplos: o pacto de Isaque e Abimeleque (Gn 26.26ss), o pacto de Jacó e Labão (Gn 31.43ss); o pacto Jônatas e Davi (I Sm 18.3), o pacto de Davi e Abner (II Sm 3.12-13).
- **Pactos de homens com Deus.** Um tanto diferentes foram os pactos que o povo de Israel e alguns dos seus líderes fizeram com Deus. Nos dias de Josué, o povo disse: “Ao Senhor nosso Deus serviremos, e obedeceremos à Sua voz” (Js 24.24). “O rei (Josias)... fez aliança ante o Senhor, para O seguirem, guardarem os Seus mandamentos [...] de todo o coração [...]” (II Re 23.3). Nestes casos, não há um acordo propriamente, senão uma solene promessa de devoção a Deus e de obediência aos Seus mandamentos.
- **Pactos de Deus com os homens.** Como nos pactos dos homens com Deus, nestes, de Deus com os homens, também não há acordo. Deus não faz acordo com o homem. Ele somente condescende em fazer-lhe certas promessas, soberanamente. O Pacto de Vida ou Pacto das Obras foi uma promessa de vida (Gn 2.15-16 e Estudo 8). O Pacto da Graça é uma promessa maravilhosa de graça, de salvação, de amizade.
- **O Pacto da Graça nos dois Testamentos.** A rigor, são apenas estes os pactos de Deus. Os que fez com Noé (Gn 9.9), Abraão (Gn 17.7), Moisés (Dt 29.10-15) e Davi (II Sm 23.5; Sl 89.3) foram administrações diferentes do mesmo Pacto da Graça. “O pacto feito com os pais difere do nosso pacto somente no que diz respeito à sua administração” (Calvino, nas Institutas). Em seguida ao nascimento de João Batista, precursor de Cristo, Zacarias cantou: “Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o Seu povo [...] como prometera desde a antiguidade [...] para usar de misericórdia [...] e lembrar-se da Sua aliança e do juramento que fez ao nosso pai Abraão [...]” (Lc 1.67ss). “[...] as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente... que é Cristo [...]” (Gl 3.16). Foram feitas a Cristo primeiramente, “antes dos tempos eternos” (Tt 1.1-2); foram renunciadas pela primeira vez logo após a entrada do pecado no mundo (Gn 3.15), foram reveladas aos pais ou ancestrais de Israel, progressivamente, até se cumprirem em Cristo, e, então, foram proclamadas por Cristo e Seus discipulos (Tt 1.2-3).

O Pacto da Graça tem outros nomes no Novo Testamento: “**Superior aliança**”, superior ao Pacto das Obras, porque suas promessas são melhores (Hb 8.6); “**segunda aliança**”, porque mesmo tendo sido feita “antes dos tempos eternos”, foi executada posteriormente (Hb 8.7); e “**nova aliança**”, porque administrada de maneira diferente (Hb 8.8-12; Lc 22.20 e I Co 11.25).

2. Os elementos do Pacto da Graça.

- **As partes pactuantes.** De um lado, Deus, o Pai; do outro, Cristo e os eleitos por Ele representados. Argumenta-se: o Pacto das Obras foi feito com Adão e toda a humanidade potencialmente presente nele; o Pacto da Graça foi feito com Cristo e os eleitos nEle. Em I Co 15.45,47, Paulo contrasta o “*primeiro homem*”, Adão, e o “*segundo homem*” ou “*último Adão*”, que é Cristo. Este não poderia ser chamado “*segundo homem*” ou “*segundo Adão*” senão neste sentido federal (representativo). Ver I Co 15 21-22 e Rm 5.17. Além disso, está escrito que “*a graça nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos*” (II Tm 1.9; Ef 1.6-7).
- **A promessa.** Está clara em passagens como Gn 17.7; Jr 31.33; 38.38-40; Ez 37.26-27). Basicamente, a promessa é: “*Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo*”. Certamente, isto inclui: (a) bênçãos materiais; (b) justificação, perdão, adoção e a vida eterna; (c) o dom do Espírito Santo para a aplicação plena de todas as bênçãos da Salvação; (d) a glorificação final e eterna (Ez 36.27; Gl 4.4-6; Tt 3.4-7).
- **As exigências.** No Pacto das Obras, a vida foi prometida “*com a condição de perfeita obediência*” da parte do homem. No Pacto da Graça, a condição ainda é a perfeita obediência, mas **em Cristo**. Ele é o Mediador deste pacto, e nosso Representante. Sua obra foi perfeita: Ele cumpriu todas as exigências da Lei de Deus, e pagou por nós a pena máxima que nos foi imposta por causa dos nossos pecados. Ele justifica e absolve o pecador, e o faz filho de Deus, santificando-o e, depois, glorificando-o. Isto não significa que esse pacto nada exija do homem. Não exige nada de caráter meritório; e nada que o homem possa fazer por si mesmo. Aliás, Deus promete dar ao homem tudo o que exige. Daí a oração de Agostinho: “*Senhor, dê o que exiges, e então, exija o que queres*”. Em síntese, Deus exige duas coisas dos que estão pactuados com Ele: (a) **fé** para aceitar o pacto e suas promessas; e (b) **obediência**. Esta só é possível “*em Cristo*”, ou seja, com a ajuda de Cristo, por Sua Palavra e pelo Espírito Santo (II Co 5.17; Gl 5.22-23; II Tm 3.16-17).

Avaliação.

Quais são os dois pactos de Deus com os homens? Com quem, exatamente, Deus firmou o Pacto da Graça? Qual é a promessa do Pacto da Graça? Que outras promessas bíblicas estão incluídas? Quem cumpriu por nós as condições do Pacto? Apesar disso, o pacto exige de nós duas coisas. Quais? Você já foi beneficiado com as promessas do Pacto da Graça? E quanto às suas exigências?